



Documentos digitais arquivísticos fidedignos e curadoria digital: inter-relações e narrativas

Graziella Cé

DIRECTORES

María Manuela Moro Cabero

José Luis Bonal Zazo

PLAN DE INVESTIGACIÓN

**PROGRAMA DE DOCTORADO EN FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL
CONOCIMIENTO**

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

FECHA

15 de julio de 2020

INTRODUCCIÓN

As novas tecnologias permeiam a sociedade através do acesso às informações a qualquer hora e em qualquer lugar. Essas informações disponíveis na World Wide Web, em aplicativos, sistemas de informação, são fundamentais para a constituição e para a configuração social, assim como para a construção da história e da memória social.

Com o acesso às informações, as pessoas podem exercer sua cidadania, participando ativamente da sociedade e transformando-a. Muitas das informações disponíveis à consulta de usuários estão contidas em documentos e na atualidade em documentos digitais. As organizações como universidades, faculdades, tribunais, entre outras, utilizam sistemas de informações no gerenciamento de seus documentos arquivísticos. Esses documentos necessitam ser preservados de forma a garantir a autenticidade, confiabilidade e fidedignidade das informações registradas.

Os documentos digitais são complexos e frágeis devido, principalmente, a obsolescência tecnológica, fragilidade das mídias, corrupção e perda de banco de dados e informações. Dessa forma, o estudo da autenticidade, integridade, fidedignidade e disponibilidade dos documentos arquivísticos digitais torna-se primordial e contribui para a compreensão do processo de segurança do valor probatório desses documentos. Esse valor probatório permite ao cidadão a garantia de direitos, de pesquisa e de consulta a longo prazo das fontes documentais autênticas.

Essa fontes tem relação com a autenticidade que é adjetivada na norma UNE-ISO 15489-1 (2016, p. 10, tradução nossa) como uma das características essenciais dos documentos fidedignos, junto com a fiabilidade, integridade e usabilidade, sendo definida como aquele documento que: "pode provar: que é o que afirma ser, que foi criado ou remetido por um agente o qual verifica que o criou ou emitiu, e que foi criado ou emitido no momento mesmo que se afirma". Para Frans Smit (2017, p. 250) "sempre que a palavra autenticidade for usada como um significante para a confiabilidade de um objeto, é considerado um valor fundamental em nossa sociedade. Se a autenticidade de um documento ou artefato não pode ser provado, é considerado falso". Frans Smit (2017, p. tradução nossa) ainda dispõe que "o veredicto da autenticidade é baseado sobre valores de confiabilidade e confiabilidade, seja do próprio registro ou da referência feita ao registro".

A fiabilidade, por sua vez, vincula-se com a confiabilidade dos conteúdos testemunhos precisos e exatos das ações de negócio; a integridade vincula-se com completude e ausência de alteração, e a usabilidade com documentos que podem ser localizados, recuperados, representados e usados (UNE-ISO 15489-1, 2016).

Por conseguinte, as características estão diretamente ligada com a criação, ou emissão, a manutenção e o acesso aos documentos digitais de forma inalterável, confiável e autêntica sendo elemento basilar para as organizações e para a sociedade, pois os documentos contêm registros da função administrativa, probatória administrativa, contábil, jurídica, além da função testemunhal e informativa. Os gestores desses registros, têm a função de proteger a administração de possíveis problemas judiciais, assim como de criar e resguardar a memória e história institucional de forma sustentável e científica. O estudo das características de um documento fidedigno torna-se fundamental na salvaguarda e no acesso aos documentos arquivísticos e informações que de fato são o que dizem ser. Assim, o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos - SIGAD, o arquivamento digital e a preservação digital, por meio do uso dos repositórios arquivísticos digitais, são elementos chave na garantia de presunção de autenticidade. A autenticidade possui relação direta com a Cadeia de Custódia que é definida por Flores ; Rocco; Santos (2016, p. 129) como " uma linha ininterrupta capaz de gerenciar o ciclo de vida dos documentos arquivísticos em suas respectivas idades". Ainda, segundo Luz; Flores(2018) constitui-se em um conceito jurídico que reforça a confiança na autenticidade, na guarda e proteção, sendo fundamental e complementar à Cadeia de Preservação focada nas atividades de produção, manutenção, avaliação e preservação digital em todo o ciclo de vida.

Essas cadeias se aproximam do conceito de curadoria digital que segundo o Digital Curation Centre (DCC), centro de referência em curadoria digital no mundo "envolve manter, preservar e agregar valor aos dados de pesquisa digital durante todo o seu ciclo de vida". Abbott (2008, p.1, tradução nossa) amplia o conceito de curadoria digital considerando o "gerenciamento e preservação de dados digitais a longo prazo. Essa autora destaca que a curadoria envolve todas as atividades no gerenciamento de dados, incluindo o planejamento de sua criação, garantia de sua disponibilidade e adequação para descoberta e reutilização no futuro, assim como dispõe sobre as melhores práticas em digitalização e documentação. Ferreira (et al., 2012, p. 26) a curadoria consiste no "conjunto de ações que garantem que um conjunto de dados é genuíno, permitindo o seu uso por outros que não os seus produtores".

Dessa forma, observa-se que a curadoria digital e a fidedignidade possuem relação direta, garantindo a sustentabilidade dos dados a longo prazo e desenvolvendo ações de manutenção, preservação e agregação de valor aos dados em toda sua vida útil, conforme dispõe Luz (2018).

Diante disso, pretende-se estudar os documentos digitais arquivísticos fidedignos e a curadoria digital, assim como responder as seguintes questões? Como se constroem estas características que asseguram que os documentos sejam considerados fidedignos nas organizações, no tocante à autenticidade no ciclo da vida da curadoria digital?

HIPÓTESIS DE TRABAJO Y PRINCIPALES OBJETIVOS

O presente trabalho trata da temática do documento fidedigno sob o viés da curadoria digital. O tratamento adequado dos documentos arquivísticos digitais permite o conhecimento do contexto de criação, da avaliação, descrição, difusão e preservação documental.

No entanto, observa-se que muitas instituições não possuem SIGAD, repositórios e/ou política de gestão dos documentos digitais, de armazenamento e de preservação a longo prazo. Então como afirmar que os documentos arquivísticos e as informações são de fato o que dizem ser? Como garantir que as informações contidas nos documentos arquivísticos sejam fidedignas? Onde fica a responsabilidade das organizações para manter os documentos fidedignos? Como a sociedade vai ter a garantia de seus direitos devidamente garantidos, se a preservação documental e o carácter do documento fidedigno não são partes de políticas públicas e prioridades das instituições?

É necessário um acompanhamento do documento arquivístico digital considerando sua especificidade e complexidade, considerando os requisitos arquivísticos e a Cadeia de Custódia. Deve-se observar, pois caso não considerarmos a literatura arquivística, os repositórios estarão recebendo ou recolhendo informações que não apresentam garantia plena de documentação fidedigna, colocando em risco o valor jurídico, a fonte de prova primária digital, assim como a criação da memória organizacional e social.

Objetivo geral a ser alcançado neste trabalho:

Elaborar um modelo de requisitos para avaliar sob a ótica da curadoria digital a presunção de fidedignidade (evidência fidedigna) dos documentos arquivísticos digitais.

Os objetivos específicos a serem alcançados neste trabalho são:

Objetivo 1- Descrever os requisitos para garantir documentos fidedignos;

Objetivo 2- Descrever os requisitos da Cadeia de Custódia (CoC) e as correlações com a Cadeia de Preservação (CoP) que visam garantir a documentos arquivísticos digitais fidedignos durante o seu ciclo de vida;

Objetivo 3- Investigar as interfaces, correlações e interdependências entre a cadeia de custódia e cadeia de preservação para a manutenção dos documentos arquivísticos digitais fidedignos;

Objetivo 4- Analisar as ações da curadoria digital nas etapas do ciclo de vida dos documentos arquivísticos digitais fidedignos e suas relações;

Objetivo 5- Identificar os modelos de ciclo de vida dos documentos e verificar se a curadoria digital abrange a complexidade dos documentos arquivísticos digitais fidedignos;

Objetivo 6- Identificar no ciclo de vida dos documentos fidedignos as ações e os estágios que devem ser planejados para que os procedimentos sejam implementados na sequência correta;

Objetivo 7- Definir requisitos das etapas do ciclo de vida dos documentos arquivísticos digitais que permite a delimitação de presunção de documentos fidedignos custodiados pelas instituições.

METODOLOGIA

A metodologia tem como função auxiliar o pesquisador no planejamento da pesquisa, por meio de um olhar crítico e detalhado sobre a temática de estudo, adequando, as etapas constituintes do trabalho. Considerando os problemas e os objetivos propostos anteriormente nesse trabalho será realizado uma pesquisa descritiva e exploratória. A primeira visa o aprofundamento da realidade em estudo, por meio da observação e formulação teórica/conceitual. A segunda constitui-se em uma metodologia que envolve levantamento bibliográfico que auxilia a situar a temática de estudo na literatura acadêmica com aprofundamento e explanação teórica e científica. A seguir segue detalhamento da metodologia adotada:

Fase I: revisão bibliográfica e estudo teórico dos modelos.

A primeira fase do estudo é a revisão bibliográfica em que serão estudadas de forma aprofundada a parte da teoria, através de uma revisão sistemática e atualizada de fontes bibliográficas, com a finalidade de recuperar a informação científica e especializada sobre o tema da pesquisa, a fim de estabelecer o estado da arte e do marco teórico da mesma.

Para a revisão bibliográfica se fará a análise da literatura científica das diversas bases de dados acadêmicas como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Biblioteca de Teses e Dissertações da Capes, SciELO – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica On-line), Periódicos Capes e o ProQuest - Databases, EBooks and Technology for Research.

Serão realizadas investigações sobre as características de um documento fidedigno que inclui o conceito de autenticidade, junto com a fiabilidade, integridade e usabilidade. Em cada um desses conceitos serão analisadas as mais diversas nuances das diferenças e das aproximações de concepções e entendimento terminológicos dessa temática.

Posteriormente deve-se pesquisar a Cadeia de Custódia, relacionando com a Cadeia de Preservação e preservação digital. Essas cadeias serão descritas e analisadas, conforme referências bibliográficas contemporânea, incluindo o estudo de normas como a UNE-ISO 15489-1 que trata da informação, documentação e gestão de documentos; UNE-ISO 16363:2017 que trata da auditoria e certificação de repositórios digitais de confiança, especificando detalhes de critérios mediante os quais os repositórios digitais são auditados e; UNE-ISO 17068 que trata dos repositórios de confiança de terceiros para salvaguardar a integridade e autenticidade dos documentos eletrônicos dos clientes.

Por fim, será debatida a temática da curadoria digital, ciclo de vida da curadoria e os modelos de curadoria digital.

Como forma de organizar e pensar esse uso de dados e oportunizar que as organizações tenham passos a seguir o DCC propôs o ciclo de vida da curadoria digital, a fim de que as ações sejam implementadas da maneira adequada. Será descrito esse ciclo considerando os elementos chave a citar dado, objetos digitais e base de dados e os tipos de ações: ações para todo o ciclo de vida; ações sequenciais e ações ocasionais. Serão analisados os seguintes modelos de curadoria: The DCC Curation Lifecycle Model, The Data Curation Continuum, Open Archival Information System – OAIS e DigCCurr Carolina Digital Curation Curriculum Project. Ainda, irá se perpassar pelo conceito de ciclo documentário,

Fase II: coleta de dados de análise

O enfoque qualitativo e de natureza exploratória auxiliará no exame e no entendimento dos elementos comuns e das diferenças dos modelos de curadoria digital empregados nessa pesquisa, assim como à aplicabilidade aos documentos arquivísticos digitais. Após essa análise será elaborada uma tabela comparativa, considerando as normas utilizadas, às características e os requisitos dos modelos selecionados para essa pesquisa.

Com essa tabela e com o estudo da literatura relacionada a Curadoria Digital e Arquivística será sistematizada uma proposta de curadoria digital aplicada ao ambiente específico dos arquivos para os documentos fidedignos.

Visando publicizar e difundir os resultados encontrados será publicado o referido estudo comparativos.

Fase III: natureza aplicada

Após o estudo da bibliografia e da coleta de dados se fará um modelo de minuta dos requisitos da curadoria relacionada à Arquivística para os documentos arquivísticos digitais. Nesse momento serão pensados quais as formalidades legais que os referidos documentos possuem para que se mantenham fidedignos a longo prazo, considerando aspectos relativos à seleção, preservação, manutenção e uso desses documentos.

A partir desse resultado será aplicado um teste empírico a arquivistas que trabalhem ou estudem a temática de documentos digitais, buscando validar e aprimorar os requisitos selecionados na minuta de requisitos. Nesse teste serão considerados referenciais de literatura, casos e normativas.

Com os resultados obtidos serão feitas as devidas adaptações na minuta de requisitos de curadoria digital aplicada ao ambiente de arquivo com o objetivo de criar o modelo final de requisitos.

Após cumpridas essas etapas será revisto o texto final da tese que será escrito na língua portuguesa, sendo respeitado os requisitos de formatação da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

MEDIOS Y RECURSOS MATERIALES DISPONIBLES

Este trabalho se desenvolve no Programa de Doutorado: "Formación en la Sociedad del Conocimiento" (García-Peñalvo, 2014, 2019; García-Peñalvo et al., 2019a), sendo seu portal acessível pelo link: <http://knowledgesociety.usal.es>, sendo a principal ferramenta de comunicação e visibilidade dos avanços (García-Holgado et al., 2015; García-Peñalvo et al., 2019b). Dessa forma, no portal serão incorporados todas as publicações realizadas, participação e apresentações em congressos durante a realização desse trabalho.

Ainda, será utilizado os recursos e ferramentas da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA quando assim necessitar para a pesquisa, assim como uso de recursos próprios e e da Universidade de Salamanca, disponíveis no Programa do Doutorado.

PLANIFICACIÓN TEMPORAL AJUSTADA A TRES

PLANO DA PESQUISA

1) Fase I: revisão bibliográfica e estudo teórico dos modelos.

a) Primeiro ano: meses de janeiro a dezembro.

I) Revisão bibliográfica sobre as características do documento fidedigno, conceito e seus requisitos;

II) Revisão bibliográfica sobre o estado da arte no que se refere Cadeia de Custódia Digital Arquivística, preservação digital e curadoria digital; e

III) Participação em jornadas e seminários para apresentação dos resultados obtidos nesta fase.

b) Segundo ano: meses de janeiro a julho.

I) Pesquisa sobre os modelos de curadoria digital e documento fidedigno;

II) Participação em jornadas e seminários para apresentação dos resultados obtidos nesta fase sobre os modelos de curadoria digital e as relações para garantir os documentos fidedignos.

2) Fase II: coleta de dados de análise

a) Segundo ano: meses de julho a dezembro.

I) Comparação dos modelos de curadoria: normas e experiências;

II) Sistematização de proposta de curadoria digital aplicada ao ambiente específico dos arquivos para os documentos fidedignos.

III) Elaboração do artigo sobre os comparativos dos resultados encontrados para publicação em periódico.

3) Fase III: natureza aplicada

a) Terceiro ano: meses de janeiro a julho.

I) Elaborar um modelo de minuta de requisitos para a curadoria digital para o ambiente dos arquivos com documentos fidedignos;

II) Teste empírico de aplicação de requisitos baseado em referenciais teóricos, casos e normas com arquivistas; e

III) Elaboração dos capítulos para a tese e publicação das propostas finais em periódicos.

b) Terceiro ano: meses maio a setembro.

I) Adaptação das propostas obtidas no teste empírico aplicado;

II) Elaborar o modelo de requisitos para a curadoria digital para o ambiente dos arquivos;

III) Finalização e revisão do texto final da tese.

PLANO DE PUBLICAÇÕES

a) Segundo ano (2021): meses de janeiro a dezembro

I) Publicação de artigo científico em revista indexadas na plataforma Scopus.

b) Segundo ano (2021): meses de julho a dezembro.

I) Publicação de artigo científico em revista indexadas na plataforma Scopus.

Terceiro ano (2022) : meses de janeiro a dezembro.

I) Publicação de artigo científico em uma revista indexada na "Journal Citation Reports de Web of Science".

REFERENCIAS

- ABBOTT, Daisy. What is digital curation? Digital Curation Center, 2008. Disponível em: <<http://www.dcc.ac.uk/resources/briefing-papers/introduction-curation/what-digital-curation>>. Acesso: 20 abril de 2016.
- AENOR. ISO 15489-1: 2016. Información y documentación. Gestión de documentos. Parte 1-Conceptos y Principios. Madrid. Aenor, 2016.
- DCC. Digital Curation Centre, 2020. What is digital curation?. Disponível em: <<http://www.dcc.ac.uk/>>. Acesso em: 14 mar. 2020.
- FERREIRA, M. et al. Estado da arte em preservação digital. Lisboa: Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, 2012.
- FLORES, Daniel; ROCCO, Brenda Couto de Brito, SANTOS, Henrique Machado dos. Cadeia de custódia para documentos arquivísticos digitais. Acervo, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 117-132, jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/717/>>. Acesso em: 14 abril de 2020.
- García-Holgado, A., García-Peñalvo, F. J., & Rodríguez-Conde, M. J. (2015). Definition of a technological ecosystem for scientific knowledge management in a PhD Programme. In G. R. Alves & M. C. Felgueiras (Eds.), Proceedings of the Third International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'15) (Porto, Portugal, October 7-9, 2015) (pp. 695-700). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J. (2014). Formación en la sociedad del conocimiento, un programa de doctorado con una perspectiva interdisciplinar. Education in the Knowledge Society, 15(1), 4-9.
- García-Peñalvo, F. J. (2019). Programa de Doctorado Formación en la Sociedad del Conocimiento. Kick-off de la Edición 2019-2020. Seminarios del Programa de Doctorado en Formación en la Sociedad del Conocimiento (21 de octubre de 2019), Salamanca, España. <https://bit.ly/33kfJzI>
- García-Peñalvo, F. J., García-Holgado, A., & Ramírez-Montoya, M. S. (2019). Track 16: TEEM 2019 Doctoral Consortium. In M. Á. Conde-González, F. J. Rodríguez-Sedano, C. Fernández-Llamas, & F. J. García-Peñalvo (Eds.), TEEM'19 Proceedings of the Seventh International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (Leon, Spain, October 16th-18th, 2019) (pp. 920-924). New York, NY, USA: ACM.
- García-Peñalvo, F. J., Rodríguez-Conde, M. J., Verdugo-Castro, S., & García-Holgado, A. (2019). Portal del Programa de Doctorado Formación en la Sociedad del Conocimiento. Reconocida con el I Premio de Buena Práctica en Calidad en la modalidad de Gestión. In A. Durán Ayago, N. Franco Pardo, & C. Frade Martínez (Eds.), Buenas Prácticas en Calidad de la Universidad de Salamanca: Recopilación de las I Jornadas. REPOSITORIO DE BUENAS PRÁCTICAS (Recibidas desde marzo a septiembre de 2019) (pp. 39-40). Salamanca, España: Ediciones Universidad de Salamanca.
- JEURGENS, C. Threats of the data-flood. An accountability perspective in the era of ubiquitous computing. In: SMIT, F.; GLAUDEMANS, A.; JONKER, R. (Ed.) Archives in Liquid Times. 's-Gravenhage: Stichting Archiefpublicaties, 2017. p.197-210. Disponível em:< https://labyrinth.rienkjonker.nl/sites/default/files/Archives_in_Liquid_Times_0.pdf>. Acesso em: 13 Abr. 2010.
- LUZ, Charley dos Santos. Curadoria digital, custódia arquivística e preservação digital: relações possíveis. 2018. Disponível em: <<http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/4775/4905>>. Acesso em: 14 mar. 2020.
- LUZ, Charley; FLORES, Daniel. Cadeia de custódia e de preservação: autenticidade nas plataformas de gestão e preservação de documentos arquivísticos. Seminário Serviços de Informação em Museus, p. 171-181, 2018.